

Macroeconomia Aberta

Introdução à Macroeconomia Aberta

João Ricardo Costa Filho

Política monetária, inflação e história econômica

Por favor, leiam o artigo “The Use and Abuse of Inflation History” publicado pelo Alan Blinder no Project Syndicate



A nossa jornada

- Blinder diz: “Those who misremember the past may be led into error by misreading history”. O que precisamos para entender o passado (e o presente)?

- Blinder diz: “Those who misremember the past may be led into error by misreading history”. O que precisamos para entender o passado (e o presente)?
 - **Dados.**

- Blinder diz: “Those who misremember the past may be led into error by misreading history”. O que precisamos para entender o passado (e o presente)?
 - **Dados.**
 - **Teoria.**

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

If for 30 years inflation was 2 per cent with blips up and down, any empirical model is going to say that if you have inflation going up to 5 per cent, it is going to come down really quickly too.

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

If for 30 years inflation was 2 per cent with blips up and down, any empirical model is going to say that if you have inflation going up to 5 per cent, it is going to come down really quickly too.

At the same time, a theorist of monetary policy who is thinking about economic mechanisms saw a lot of red flags and worried that the 5 per cent would persist.

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

If for 30 years inflation was 2 per cent with blips up and down, any empirical model is going to say that if you have inflation going up to 5 per cent, it is going to come down really quickly too.

At the same time, a theorist of monetary policy who is thinking about economic mechanisms saw a lot of red flags and worried that the 5 per cent would persist.

Empirics is wonderful when we're in a stable and steady regime; theory is what you need when you have big shocks and possible regime changes.

Ricardo Reis

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria. Por quê?

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!

Fyodor Dostoyevsky

Good ideas shine far more brightly when supported by good models

Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

All models are wrong.

George Box

Models are to be used, not believed.

Henri Theil ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

Nosso curso é focado em teoria macroeconômica. Por quê?

- Grade curricular (Estatística, Econometria)
- Nós não vamos deixar de olhar para os dados, no entanto!

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?
 - Entender a relação entre taxa de juros e inflação.

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?
 - Entender a relação entre taxa de juros e inflação.
 - Entender a relação entre taxa de juros e a atividade econômica.

- Blinder diz: **“The implication (if you buy the parallel) is that bringing inflation to heel will require much higher interest rates, a lot of pain, and probably a deep recession”**. O que precisamos para entender essa passagem?
 - Entender a relação entre taxa de juros e inflação.
 - Entender a relação entre taxa de juros e a atividade econômica.
 - Entender como se dá a condução da política monetária.

A nossa jornada

- Blinder diz: **“And, as in the 1970s and early 1980s, the economy has been buffeted by a series of adverse supply shocks to food and energy prices”**. Por que isso é relevante?

- Blinder diz: **“And, as in the 1970s and early 1980s, the economy has been buffeted by a series of adverse supply shocks to food and energy prices”**. Por que isso é relevante?
 - A natureza dos choques é crucial para entender i) a resposta da política econômica e ii) a transmissão dos mesmos na economia.

- Blinder diz: **“And, as in the 1970s and early 1980s, the economy has been buffeted by a series of adverse supply shocks to food and energy prices”**. Por que isso é relevante?
 - A natureza dos choques é crucial para entender i) a resposta da política econômica e ii) a transmissão dos mesmos na economia.
 - Portanto, precisamos de um modelo que dê conta de entender como diferentes choques se transmitem. Esse modelo precisa contemplar a condução da política econômica.

A nossa jornada

- Blinder diz: **“Inflation expectations today are remarkably well contained. [...] This matters a lot, because inflation expectations tend to become embedded in wage settlements, interest rates, and household and business plans.”** Por que isso é relevante?

A nossa jornada

- Blinder diz: **“Inflation expectations today are remarkably well contained. [...] This matters a lot, because inflation expectations tend to become embedded in wage settlements, interest rates, and household and business plans.”**. Por que isso é relevante?
 - A dinâmica das expectativas é importante para entender a dinâmica macroeconômica.

O texto do Alan Blinder é sobre a condução da política monetária nos EUA.

- Como isso impacta o Brasil?
- O que precisamos para responder a pergunta acima?

Como os países se relacionam economicamente?

Comércio Internacional (fluxo de bens e serviços)

- Exportações (X)
- Importações (M)
- Exportações Líquidas ($NX = X - M$)
 - Superávit / Déficit comercial
- O que influencia as exportações líquidas?

- Investimento direto
- Investimento em carteira.
- Investimento externo líquido ($IEL = K^S - K^E$)
- O que influencia o investimento externo líquido?

$$NX = IEL$$

Exportações Líquidas e fluxo de capitais

- $NX > 0 \iff IEL > 0$
 - O país **vende** mais do que compra do resto do mundo.
 - **Sai** mais capital do que entra.
- $NX < 0 \iff IEL < 0$
 - O país **compra** mais do que vende do resto do mundo.
 - **Entra** mais capital do que sai.

$$NX = IEL$$

Seguindo Mankiw (2020), temos o seguinte exemplo: Você vende um programa de computador por USD 10.000.

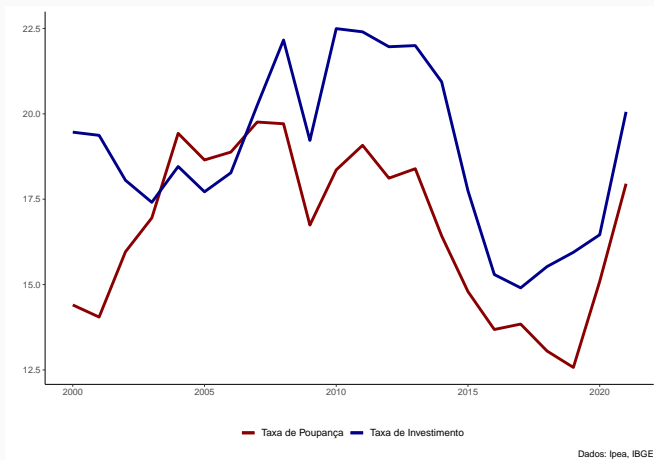
- Exportações líquidas = USD 10.000
- O que você faz com o dinheiro da venda?
 - Deixa por lá $\implies IEL$.
 - Compra algo por lá $\implies NX = 0$.
 - Troca USD por BRL.
 - O banco em que você trocou precisa fazer algo com o dinheiro, no entanto: comprar um ativo por lá, comprar um bem por lá ou vender os USD para outro agente.

Poupança e Investimento - Mankiw (2020)

| Déficit Comercial | Equilíbrio Comercial | Superávit Comercial |
|---|---|---|
| Exportações < Importações | Exportações = Importações | Exportações > Importações |
| Exportações Líquidas < 0 | Exportações Líquidas = 0 | Exportações Líquidas > 0 |
| $Y < C + I + G$ | $Y = C + I + G$ | $Y > C + I + G$ |
| Poupança interna < Investimento interno | Poupança interna = Investimento interno | Poupança interna > Investimento interno |
| Investimento externo líquido < 0 | Investimento externo líquido = 0 | Investimento externo líquido > 0 |

$$Y = C + I + G + NX \iff S = I + NX$$

Poupança e Investimento no Brasil (%PIB)



Poupança e Investimento no Brasil (%PIB)

- 2004:
 - Taxa de Poupança: 19.43
 - Taxa de Investimento: 18.46
- 2019:
 - Taxa de Poupança: 12.57
 - Taxa de Investimento: 15.94
- 2020:
 - Taxa de Poupança: 15.09
 - Taxa de Investimento: 16.46

O que mais nós precisamos para entender como a política monetária dos EUA afeta o Brasil?

Ou para compreender o impacto de ritmos assimétricos de vacinação durante a pandemia na economia monetária internacional?

Ou para analisar a transmissão de choques de oferta?

Ou para identificar as diferenças entre a crise de 2008 e a crise da Covid?

O percurso: aula-a-aula

- O programa é uma estimativa para o ritmo/conteúdo a ser abordado aula-a-aula. Temos alguns “buffers”.
- O principal livro-texto do curso é o Jones (2016). Veja no programa as referências detalhadas para cada aula.
- O programa também indica a **preparação prévia** e o que fazer para **consolidar após a aula**.

O percurso: tipos de aulas

Nós trabalharemos com **sete tipos de aula**:

- Lecture (**29%**)
- Aula de exercícios (**26%**)
- Experimento (**13%**)
- Simulação (**10%**)
- Apresentação (criativa) de trabalhos (**6%**)
- Sala de aula invertida (**6%**)
- Artigos de jornais (**10%**)

O percurso: tipos de aulas

Nós trabalharemos com **sete tipos de aula**. Por quê?

- **Vocês são os protagonistas do próprio aprendizado.**
- Há evidências de que os alunos aprendem mais com métodos ativos, embora muitas vezes prefiram aulas meramente expositivas. Surge o nosso primeiro conflito.
- Pessoas diferentes respondem à estímulos de maneira diferente.
- A importância de (saber) resolver problemas.

O percurso: tipos de avaliações

- Provas (AP1, AP2 e APS)
- Problemas
- Apresentação de trabalhos
- Desafios (fique ligada/o!)

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueça disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não deixar para depois.**
 - Implicação: aproveite para garantir uma nota alta na AP1. Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para **ministrar** as aulas. Os **livros** foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é sobre o que você pensa).
- Presença, chamada e o silêncio (agora sim é sobre o que você pensa).
- **Marquem uma conversa comigo!** (Quero saber sobre você e sobre o seu **plano de estudos** para o semestre).

Leia os **livros** e os **artigos**, não
fique só com os slides!!!!

Jones, Charles I. 2016. *Macroeconomics*. WW Norton & Company.

Mankiw, Gregory N. 2020. *Introdução à Economia*. Cengage Learning.